

## Relato de caso – Pericondrite por Piercing

**Autores:** Cecilia Rotava Buratti (professora orientadora), Bianca Larruscaim Biasuz, Maíne Pasa, Maria Cristina Demari, João Augusto Kops Simon, Laura Cella Machado, Isadora Fiorin Kudiess, Isabela Malmaceda de Moraes, Eduarda Oliveira Tyska, Alice Manganeli da Silva

### Introdução

A pericondrite corresponde a um processo inflamatório/infeccioso que acomete a orelha externa (pavilhão auricular) que geralmente é secundária a traumas (piercing, contusão ou queimaduras). Classicamente, apresenta-se com hiperemia, edema e dor em pavilhão auricular poupando o lóbulo da orelha

### Descrição do caso

Paciente masculino, 14 anos, previamente hígido, busca atendimento Médico por edema, dor local e eritema progressivos em pericôndrio do pavilhão auricular esquerdo após colocar piercing há 14 dias. Na emergência, foi observada celulite com lesão supurada concomitante. Inicialmente, internado para antibioticoterapia sistêmica com oxacilina e realização de drenagem cirúrgica. Sem resposta clínica após 48 horas de tratamento com paciente referindo muita dor e mantendo importantes sinais flogísticos locais, optado por nova drenagem cirúrgica, coletando material para cultura e trocado esquema antibiótico para vancomicina e cefepime, evoluindo com ótima resposta terapêutica após 48 horas. Resultado da cultura evidenciou *Pseudomonas aeruginosa* multissensível, sendo passado para ciprofloxacina oral e liberado para o domicílio com seguimento ambulatorial

### Discussão

Nos casos de pericondrite associado a piercing inicialmente parece ocorrer uma reação de hipersensibilidade conferida ao níquel. Desta forma, a ausência de suprimento sanguíneo arterial exuberante no tecido cartilaginoso contribui para a perpetuação do inflamatório, tornando o meio mais suscetível ao desenvolvimento de infecção.

A complicação mais frequente, em casos de atraso no diagnóstico é a deformidade do pavilhão auricular (orelha em 'couve-flor'). O diagnóstico é clínico e tratamento envolve antibióticos anti-pseudomonas, anti-inflamatórios/analgésicos e em, alguns casos drenagem cirúrgica com envio de material para cultura/antibiograma. No presente caso, observou-se que após ajuste terapêutico antimicrobiana e nova drenagem, houve um progresso satisfatório do paciente

### Conclusão

A colocação de piercings pode estar associada a inúmeras complicações principalmente em locais de baixo suprimento vascular. A cobertura para gram negativo é a chave do tratamento de pericondrite e a drenagem cirúrgica deve ser considerada sempre na presença de abscesso com coleta de material. O diagnóstico precoce e a instituição de tratamento efetivo são imprescindíveis para minimizar as deformidades estéticas.

### Referências

Azulay, Dermatologia - 6. ed. PDF | MeuLivro. Disponível em: <<https://www.meulivro.biz/medicina/dermatologia/1114/azulay-dermatologia/>>. Acesso em: 1 abr. 2024. ANCONA, F. et al. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA 2 a EDIÇÃO. [s.l: s.n.]. Disponível em: <<https://morfomed.files.wordpress.com/2016/02/tratado-de-pediatria-sbp-vol-2-1.pdf>>. Bates propedêutica médica - 12. ed. PDF | MeuLivro. Disponível em: <<https://www.meulivro.biz/semiologia-propedeutica/2199/bates-propedeutica-medica-12-ed-pdf/>>. Acesso em: 30 nov. 2022.